



A Industrialização de Canoas nas Décadas 1950 a 1980: Memórias de Trabalhadores

Leonel Valdenir Moraes

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Prof.^a Dr.^a Patrícia Kayser Vargas Mangan (Co-orientador)

Prof.^a Dr.^a Cleusa Maria Gomes Graebin (Orientador)

Este é um projeto de pesquisa que se insere no campo de estudos em memória social e tem como tema as memórias de ex-trabalhadores sobre o processo de industrialização de Canoas entre as décadas de 1950 e 1980. Sua proposta de produto final é a constituição de um repositório para reunir as narrativas de ex-trabalhadores. Trata-se de uma espécie de Memorial Virtual do Trabalho e dos Trabalhadores de Canoas (MVTTC) com acesso universal, custodiado no site do Museu Histórico La Salle, da Universidade La Salle. Para a compreensão da memória dos ex-trabalhadores, o estudo será fundamentado em autores como Maurice Halbwachs (1990) e Michael Pollak (1989). Em relação ao trabalho em Canoas, é preciso contextualizar que a cidade, que se emancipou do município de Gravataí em 1939, desde os primórdios foi investida de medidas políticas para que se tornasse um polo industrial. Seja pela proximidade com o Quarto Distrito de Porto Alegre que se industrializou a partir da Era Vargas, ou por ser caminho para as colônias alemãs de São Leopoldo e Novo Hamburgo, que se ligavam à capital por ferrovia e mais tarde pela estrada que viria a ser a BR 116 (FORTES, 2004), Canoas, que era considerada como “cidade dormitório de Porto Alegre”, assim veio a se tornar um dos principais polos industriais do Estado. **Objetivo geral:** Construir um memorial virtual do trabalho e dos trabalhadores de Canoas. **Objetivos específicos:** Verificar quem eram os ex-trabalhadores, a sua procedência, como chegam e passam a residir em Canoas e sua inserção no mercado de trabalho; problematizar suas articulações comunitárias, sindicais e/ou políticas; analisar a ocupação do espaço, moradias e formas de lazer dos ex-trabalhadores nos bairros da cidade. **Metodologia:** A pesquisa, quanto a sua abordagem, enquadra-se como qualitativa. Trabalhará com pesquisa documental, bibliográfica e com a metodologia da História Oral (ALBERTI, 2005), com entrevistas temáticas e de histórias de vida de trabalhadores que atuaram no parque industrial de Canoas, no período citado anteriormente. As narrativas dos trabalhadores e outros dados levantados, após catalogados e tratados, farão parte do Memorial. **Conclusões:** O trabalho está em sua fase inicial, de pesquisa bibliográfica e montagem do projeto final a ser aprovado pela banca avaliadora até o final de 2020. A sua relevância consiste na ampliação da construção de conhecimentos sobre o trabalho e o trabalhador em Canoas. Com a produção e reunião de fontes no Memorial Virtual, contribuo com a constituição de uma memória auxiliar que auxilie para a compreensão das mudanças no mundo do trabalho contemporâneo.

Referências

ALBERTI, Verena. Manual de História Oral. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

FORTES, Alexandre. Nós do Quarto Distrito: A Classe Trabalhadora Porto-Alegresense e a Era Vargas.



Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

Halbwachs, Maurice. A Memória Coletiva. Edições Vértice, São Paulo, 1990.

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Revista Estudos Históricos. CPDOC/FGV, vol. 2, n.3, p. 3-15, Rio de Janeiro, 1989. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278>
Acesso em 12 jun. 2020.